

Diante das Horas ⁵

O homem pode acumular o ouro para negociá-lo quando julgue oportuno, dispõe de meios, a fim de reter as safras de cereais, na expectativa de preços que lhe satisfaçam as conveniências.

Entretanto, das riquezas que a Divina Providência lhe empresta, uma existe que ele não consegue armazenar: é o tesouro dos dias.

Toda criatura é obrigada a gastar as próprias horas, trocando-as por algo.

Há quem as troque por trabalho e cultura, serviço ao próximo e dever cumprido, ociosidade e queixume, irritação e rebeldia.

Ao termo de cada existência no Plano Físico, os Administradores das Horas te perguntarão, naturalmente:

- "Que fizeste do tempo que o Senhor te confiou?"

Então, compreenderás, por fim, que o tempo é vida.

O Trabalho esquecido
é uma força
que se voltará
contra nós.